



PÁSCOA 2014

PONTE DE LIMA

QUARESMA E
SOLENIDADES DA
SEMANA SANTA

Paróquias de Ponte de Lima

Retábulo do Senhor dos Passos - Museu dos Terceiros / Fotografia: Amândio de Sousa Vieira





PÁSCOA 2014

PONTE DE LIMA

QUARESMA E SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

No calendário litúrgico do ano cristão, o ciclo da Páscoa celebra o mistério central da Morte e Ressurreição de Cristo.

Tendo o seu ponto alto nos dias «maiores» da Semana Santa, com o epicentro na Vigília Pascal, na noite de Sábado Santo para Domingo de Páscoa, esta celebração é preparada pelos cristãos ao longo da Quaresma, como caminhada espiritual e penitencial, a lembrar os quarenta anos da grande «Páscoa» ou «passagem» do Povo Hebreu, através do deserto, da escravidão no Egito para a liberdade na Terra de Israel.



PÁSCOA 2014
PONTE DE LIMA

PREPARAÇÃO QUARESMAL

VIA SACRA

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO
SENHOR

QUINTA-FEIRA SANTA

SEXTA-FEIRA SANTA

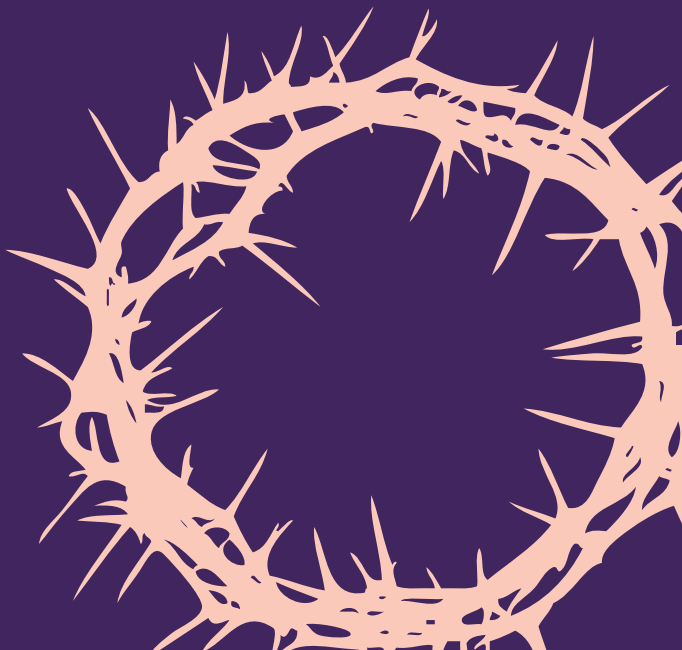
SÁBADO SANTO

DOMINGO DE PÁSCOA

VIA SACRA

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS – 21H00 – IGREJA
MATRIZ

*“Nós vos adoramos e bendizemos ó Jesus,
Que remistes o mundo pela vossa santa cruz.”*





PÁSCOA 2014
PONTE DE LIMA

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

13 DE ABRIL

O Domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa. Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos».

São três os atos celebrativos deste dia:

BÊNÇÃO DOS RAMOS E PROCISSÃO – 11H00 – CAPELA DE S. JOÃO (PROCISSÃO ATÉ À IGREJA MATRIZ)

Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desce do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: «Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!».

A Santa Igreja recomenda: «Convidem-se os fiéis a tomar parte, no maior número possível, na solene Procissão de Ramos, dando assim público testemunho de amor e gratidão a Cristo-Rei».

MISSA DO DOMINGO DE RAMOS – 11H15 – IGREJA MATRIZ

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus, comemorados na Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que «se sofreremos com Ele, também com Ele seremos glorificados» (Rm 8, 17).

ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALÉM – CIDADE HUMANA – 15H00 – INÍCIO NO CAMPO DO ARNADO (ARCOZELO)

Recriação histórica com início no Campo do Arnado, junto à Igreja de Santo António da Torre Velha (Arcozelo), atravessará a Ponte Romana e Medieval, passando pelo Largo de Camões, pelo Passeio 25 de Abril e pela Rua Cardeal Saraiva até chegar à Igreja Matriz.





PÁSCOA 2014
PONTE DE LIMA

QUINTA-FEIRA SANTA

17 DE ABRIL

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento.

LAVA-PÉS E MISSA DA CEIA DO SENHOR

– 19H00 – IGREJA MATRIZ



A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Celebrante que preside lava os pés a doze pessoas que representam os doze Apóstolos. Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua lição: «Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: ‘Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também’» (Jo 13, 1-15).

Segue-se a Missa da Ceia do Senhor, dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia,

como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o atual no decurso dos tempos: «Durante a ceia, tomou o pão dizendo: – ‘Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.’ Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: – ‘Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim’» (Lc 22, 19-20). No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia com incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos (Sermão do Mandato). «Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós» (Jo 13, 34-35). Terminada a missa, a assembleia canta, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em procissão pela Matriz para um lugar de adoração, onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

CONCERTO DE PÁSCOA – 21H30 – TEATRO DIOGO BERNARDES

Concerto de Páscoa com Filipa Lopes (soprano), Carlos Guilherme (tenor) e Pedro Vieira de Almeida (piano).



PÁSCOA 2014
PONTE DE LIMA

SEXTA-FEIRA SANTA 18 DE ABRIL

ROTEIRO DAS 7 DORES / VENERAÇÃO DA SANTA CRUZ – 14H30 ÀS 17H00 – IGREJAS E CAPELAS DO CENTRO HISTÓRICO

Na Sexta-feira Santa 7 igrejas e capelas da Vila de Ponte de Lima abrirão para adoração do Senhor Morto, relembrando as 7 Estações de Roma: Igreja de Nossa Senhora da Guia, Igreja do Convento de Santo António, Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, Igreja da Lapa, Capela das Pereiras, Capela de São João e Igreja Matriz.

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO E MORTE DO SENHOR – 19H00 – IGREJA MATRIZ

Os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência dos atos seguintes:

1.ª parte

Liturgia da Palavra: leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Celebrante que preside profere a homilia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

2.^a parte

Oração Universal: sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3.^a parte

Adoração da Cruz. Depois de conduzida, encoberta, ao Celebrante, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério – «Eis o madeiro da Cruz!» –, ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: – «Vinde, adoremos!». E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

4.^a parte

Comunhão Eucarística. Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: «Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha» (1 Cor 11, 26).



VIA SACRA – 21H30 – RUAS DO CENTRO HISTÓRICO

Serão percorridas algumas das ruas mais tradicionais do centro histórico da Vila de Ponte de Lima.



PÁSCOA 2014
PONTE DE LIMA

SÁBADO SANTO 19 DE ABRIL

VIGÍLIA PASCAL – 21H30 – IGREJA MATRIZ

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egito, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande Páscoa ou Passagem da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal – chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» – é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

1.ª parte

Liturgia da Luz. Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzido, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando os servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precônio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

2.^a parte

Liturgia da Palavra. Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Matriz escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

3.^a parte

Liturgia Batismal. Invocam-se os santos, com o canto da Ladaíña. Benze-se a água do Batismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizando, é-lhes ministrado este Sacramento.

4.^a parte

Liturgia Eucarística. Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa.

DOMINGO DE PÁSCOA

20 DE ABRIL

MISSA – 7H00, 8H00, 12H00 E 18H30 – IGREJA MATRIZ

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: – «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

COMPASSO PASCAL

O Compasso Pascal permanece enraizado na comunidade limiana, decorrendo em todas as freguesias.

Na Vila de Ponte de Lima tem início às 9h00 com a visita aos Paços do Concelho (Câmara Municipal) e término às 18h00 com a visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários.



Em Vitorino das Donas as tradições remontam a um passado longínquo, revestindo-se de particularidades especiais. O “compasso” é transportado por homens que usam os célebres “cachenês” dos fatos à minhota. É vê-los pela freguesia, ao som dos foguetes, de lenço na cabeça.

ATIVIDADES ASSOCIADAS À PÁScoa

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA «MATER DOLOROSA»

– 12 DE ABRIL A 30 DE JUNHO – MUSEU DOS TERCEIROS

A exposição «Mater Dolorosa» pretende divulgar junto da comunidade limiana e dos visitantes em geral um conjunto de importantes representações escultóricas de Nossa Senhora.

Trata-se de uma seleção de algumas das mais belas e notáveis imagens da Virgem existentes em igrejas e capelas do concelho. Reunirá exemplares de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Soledade e Nossa Senhora do Calvário, incluídas todas estas figurações, de grande tradição no nosso território, na tipologia da Senhora Dolorosa, pois representam o sofrimento da Mãe de Deus. Colaboração do Arciprestado de Ponte de Lima e das diversas Paróquias.





EXCERTO DA MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2014

Fez-Se pobre, para nos enriquecer com a sua pobreza (cf. 2 Cor 8, 9)

Queridos irmãos e irmãs, possa este tempo de Quaresma encontrar a Igreja inteira pronta e solícita para testemunhar, a quantos vivem na miséria material, moral e espiritual, a mensagem evangélica, que se resume no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar em Cristo toda a pessoa. E poderemos fazê-lo na medida em que estivermos configurados com Cristo, que Se fez pobre e nos enriqueceu com a sua pobreza. A Quaresma é um tempo propício para o despojamento; e far-nos-á bem questionar-nos acerca do que nos podemos privar a fim de ajudar e enriquecer a outros com a nossa pobreza. Não esqueçamos que a verdadeira pobreza dói: não seria válido um despojamento sem esta dimensão penitencial.

Vaticano, 26 de dezembro de 2013

Festa de Santo Estêvão, diácono e protomártir

FRANCISCO